

Porque ler para os filhos?

Escrito por Rosemeire Alves Lourenço
Qua, 23 de Março de 2005 21:00

"O objetivo de uma escola sempre foi formar cidadãos capazes de "ler o mundo", produzindo discursos orais ou escritos, adequados a diferentes situações..." (Adriane Andaló - 2000). Ter em casa futuros leitores implica ir além desta concepção. A leitura há muito deixou de ser uma simples prática escolar para transformar-se em um processo desencadeado pela necessidade de "leitura de mundo" e por isso deve ser iniciada desde a mais tenra idade, ou seja, no seio da família. Pesquisas mostram que até os dois anos de vida o desenvolvimento do cérebro ocorre num ritmo bem acelerado, portanto, podemos concluir que tudo que for feito neste período, como conversar, cantar, demonstrar carinho, ler, entre outras coisas, será crucial para o desenvolvimento saudável da criança.

Ler para os filhos desde bebês, além de suprir-lhes do conhecimento necessário é também importante fonte de prazer pois, ao mesmo tempo em que oferecemos algo valioso para as crianças, a nossa presença, lhes brindamos com a possibilidade de "viajar" pelo mundo através das páginas de um livro. Assim, desde pequenas associarão leituras a momentos prazerosos, o que funcionará durante os primeiros anos de vida mais ou menos como uma "propaganda para a mente". Os pais que estimulam a leitura ensinam os filhos a reconhecerem o ambiente onde vivem e a desenvolver atitudes que as influenciarão durante a vida adulta, tais como: confiança, respeito mútuo e compreensão, bases importantes para a adolescência. Leituras saudáveis produzem leitores seletivos diante da avalanche de informações, e-mails, programas de TV, notícias etc., características comum do mundo contemporâneo, ao mesmo tempo em que expõem as crianças a sentenças complexas e bem estruturadas, forma positiva de ensiná-las a se expressarem bem, tanto ao falar quanto ao escrever.

Preparar leitores implica ainda na consideração de alguns pontos essenciais tais como: ler para a criança sem pressioná-la; manter sempre uma atmosfera agradável de cordialidade, descontração e informalidade; saber quando parar de ler, pois cada criança tem seu tempo de concentração; criar expectativas antes de virar a página de um livro com gravuras; dar ênfase à leitura com expressões, gestos, mudança na entonação da voz de maneira a dar vida à estória; fazer com que a criança interaja com a leitura; pausar em determinados intervalos perguntando e estimulando a criança a formular respostas bem elaboradas; selecionar livros que transmitam mensagens positivas, estimulantes e que levem à reflexão; procurar sempre locais e momentos calmos.

A atenção a estes lembretes aliados ao bom exemplo dos pais quanto à leitura trará benefícios vitalícios para todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem de uma criança.

Referências: Andaló, Adriane. Didática de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental: alfabetização, letramento, produção de texto em busca da palavra-mundo. São Paulo, FTD, 2000.